

# Fique por dentro

**Embrapa Pecuária Sudeste**

Ano IV, Nº 36, 27 de janeiro de 2012

*Agenda da Semana*

## UNIDADE LEVA TECNOLOGIAS PARA PÚBLICO DA COOPAVEL 2012



No início de fevereiro a Unidade participará da primeira feira do ano, a Show Rural Coopavel 2012. Entre os dias 6 e 10, os empregados Evandro Barros e Danilo Moreira estarão em Cascavel (PR) para apresentar algumas de nossas tecnologias: recuperação de áreas de pastagem com o Guandu BRS Mandarin, produção intensiva de leite, sistema de rastreabilidade bovina (TAG Ativo) e Balde Cheio. Os colegas atenderão o público interessado por meio de vitrines e maquetes.

A Coopavel é uma das maiores feiras tecnológicas do agronegócio no Brasil. A expectativa de público este ano é de cerca de 180 mil pessoas, entre produtores rurais, técnicos, representantes de órgãos públicos etc.

Em março, a Unidade também estará em mais uma feira, a VII Dinapec, com as mesmas tecnologias. O evento será realizado nos dias 14, 15 e 16 de março na Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande (MS).

A Dinâmica Agropecuária (Dinapec) é um evento promovido pela Embrapa e parceiros que tem como objetivo transferir tecnologias agropecuárias para produtores rurais, estudantes e técnicos. Durante a feira são realizados minicursos e roteiros de temas atuais. Nossa Unidade ministrará palestras sobre produção intensiva de leite a pasto.



**Embrapa**

Pecuária Sudeste

## COMEÇARAM AS AULAS DE GINÁSTICA LABORAL

**PARTICIPE!!**



Colegas dos setores de manejo animal e campos experimentais fazem a aula da tarde

## NOTÍCIAS

### PRIMEIRO PRAZO DE AVALIAÇÕES DO DIR TERMINA NO DIA 10

Desde o dia 6 de janeiro, os supervisores e/ou gestores já podem retirar os planos DIR dos empregados para a realização da fase de avaliação. A escala de avaliação vai de 0 a 90.

É bom lembrar que a avaliação dos gestores que não são supervisores deve ser feita até o dia 10 de fevereiro, sexta-feira.

Em caso de dúvidas, a Comissão do DIR 2011 está à disposição.

#### Calendário da Fase de Avaliação:

- 2 de janeiro a 10 de fevereiro: gestores que não são supervisores realizam as avaliações
- 13 de fevereiro a 2 de março: supervisores realizam as avaliações e entregam ao SGP os planos DIR dos empregados, datados e assinados
- 5 a 23 de março: o SGP faz os lançamentos das notas no SAAD
- 26 a 30 de março: Chefia da Unidade realiza as avaliações complementares

### INFORME SOBRE AS OBRAS NA UNIDADE

Já terminou a primeira fase de construção dos prédios para os pesquisadores.

Terminada a etapa da construção propriamente dita, agora será feita a licitação para comprar os móveis e terminar o layout interno. Outra boa notícia é que o cabeamento estruturado já foi licitado pelo NTI. Segundo a arquiteta Cristiany Borges, os primeiros prédios a serem entregues serão o laboratório de forrageiras e as salas dos pesquisadores.

Também terminou a primeira fase da obra de construção do arquivo permanente, faltando apenas detalhes de finalização. Ainda segundo Cristiany, estão em fase de conclusão as reformas dos laboratórios de reprodução animal e de ovinos, e também de construção de dois galpões para equipamentos agrícolas. Finalmente, dois geradores de energia estão sendo instalados.

## UM RESGATE DO PASSADO

Além da natureza exuberante, a Fazenda Canchim está cercada de histórias. Para resgatá-las e impedir que elas se percam, desde 2007 existe uma comissão de empregados responsáveis na Unidade pelo Projeto Memória Embrapa. Eles recolhem e catalogam objetos antigos e fotos, além de fazer entrevistas com empregados.

Líder da comissão, a colega Emília Pulcineli, a Mila, já se preocupava com a história da fazenda havia muito tempo. Seu trabalho de conclusão de pós-graduação tratou da memória da Unidade. “Sempre procurei guardar tudo o que considerava histórico, mas por minha iniciativa. Quando a Embrapa criou o Projeto Memória em todo o país, foi um incentivo”, conta.

Agora, a batalha é para conseguir um local na fazenda onde possa ser instalado um pequeno museu. No momento, os objetos estão concentrados no porão do prédio da Chefia, sem condições adequadas. As fotos ficam na biblioteca.

Entre as relíquias estão a escrivaninha e a cafeteira do Dr. Viana, máquinas de escrever, carroças, balanças, ferros de marcar animais, carteiras da antiga escolinha da colônia, estojos de compasso, canetas-tinteiro etc. Mila estima que haja cerca de cem objetos.

A história oral também é fundamental. A comissão fez entrevistas com empregados que estavam se aposentando, principalmente em 2009. “A memória viva de quem passou por aqui precisa ser registrada para que os novos valorizem e saibam o que aconteceu”, afirma.

Para que a história não desapareça, é preciso que todos colaborem. Por isso, Mila faz um apelo aos empregados, para que contem histórias e informem sempre que localizarem algo histórico. “A fazenda é muito grande, então pode haver objetos que nós nem sabemos que existem, mas que representam uma época, são importantes”, diz.



Máquina de escrever

Fotos: Emília M. Pulcineli Camanado



Fotos: Emília M. Pulcineli Camanado

Mesa do Dr. Viana

São membros da comissão, além de Mila: Cássia Mazzari, Cristina Picchi, Maria Cristina Brito, Maria Luiza Nicodemo, Rymer Tullio e Sônia Alencar.



Fotos: Emília M. Pulcineli Camanado

Balança

# VISITAS

## CATI QUER RETOMAR PARCERIA COM A UNIDADE NO SETOR DE LEITE

Nesta sexta-feira (27), a Unidade recebeu a visita do agrônomo José Carlos Rossetti, coordenador da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Em uma conversa com pesquisadores e membros da área de transferência de tecnologia, Rossetti manifestou a intenção de retomar a parceria com a Embrapa Pecuária Sudeste no setor de leite, especificamente com o Balde Cheio.

O coordenador da CATI disse que está elaborando um projeto de extensão rural para atender os cerca de 300 mil produtores dedicados exclusivamente ao leite em São Paulo, segundo levantamento do órgão.

A ideia da CATI é procurar os pecuaristas para classificar cada um deles segundo o nível de utilização de tecnologia: pastejo rotacionado, manejo reprodutivo ou qualidade do leite. Com base nestas informações e nas necessidades do produtor, seriam definidas as atividades específicas, em parceria com a Embrapa Pecuária Sudeste.

Segundo Rossetti, a parceria seria feita de forma semelhante ao projeto de gado de corte, iniciado em 2011. “Não conhecemos o setor de leite no estado. Além disso, não queremos duplicar esforços, o produtor tem mais benefícios quando trabalhamos juntos, pesquisa e extensão”. O projeto seria enviado à Secretaria de Agricultura até março, e colocado em prática ainda este ano.

Representando a Unidade, o chefe-adjunto de administração, Rodolfo Godoy, disse que existe interesse em consolidar a parceria.

Fotos: Larissa Moraes



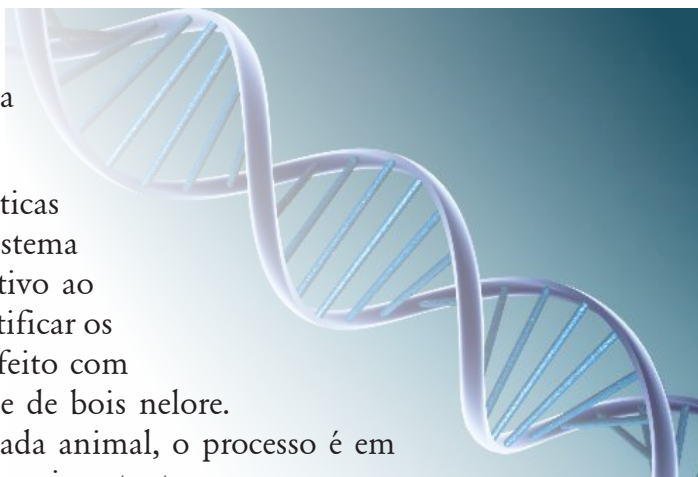
José Carlos Rossetti e Rodolfo Godoy

## EVENTOS

### PESQUISADOR MINISTRA CURSO INÉDITO DE BIOINFORMÁTICA

No início desta semana, o pesquisador Maurício Mudadu ministrou um curso na área de bioinformática. Realizado na Unidade com o tema “Análise de dados de genotipagem em larga escala em Linux”, o evento teve 16 participantes, entre pesquisadores da Embrapa e alunos de universidades.

Entre os dias 24 e 26, o grupo fez atividades práticas para aprender a analisar os dados usando o sistema operacional Linux, um software livre alternativo ao Windows. A genotipagem é o processo de identificar os marcadores moleculares. Na Unidade, isso é feito com marcadores relacionados à qualidade da carne de bois nelore. Como são 770 mil marcadores por vez em cada animal, o processo é em larga escala e exige programas de computador mais potentes.



Para Mudadu, o curso inédito foi importante porque deu noções de bioinformática a pesquisadores e alunos sem formação na área. “Conseguimos desmistificar essa análise de dados, mostrando que não é tão difícil como parece. Agora eles podem escrever seus trabalhos com mais propriedade”, explica.

### EMBRAPA TERÁ LABEX NA ALEMANHA

A Embrapa terá mais um Laboratório Virtual no Exterior (Labex). Desta vez, o país é a Alemanha. O acordo de cooperação científica com o governo alemão foi assinado no dia 20 de janeiro. O laboratório será uma filial do Labex Europa, com sede em Montpellier, na França. Ele será instalado na Forschungszentrum Jülich (Centro de Pesquisas de Jülich), um dos maiores centros de pesquisa da Alemanha.

O acordo prevê a colaboração técnica entre cientistas brasileiros e alemães de Jülich, do Centro de Ciência Bioeconômica (BioSC) e de outras instituições de pesquisa, que usarão infraestruturas exclusivas para seus estudos. O objetivo é aumentar a produção e a qualidade de cultivares, minimizando o consumo de recursos.

Os principais temas da pesquisa serão a interação planta-ambiente e o seu uso em programas de melhoramento (fenotipagem) para adaptação de cultivares a mudanças climáticas e o uso sustentável de recursos naturais. Os resultados serão usados para projetar sistemas de produção integrados e sustentáveis para a bioeconomia de alimentos/ração e bioenergia.

## FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: [nco@cppse.embrapa.br](mailto:nco@cppse.embrapa.br)

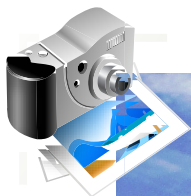


Foto: Daniel Faconti Neto



O estagiário Daniel fotografou os lírios da fazenda



### Aniversariantes da semana

**30 Silvia Helena Piccirillo Sanchez**

**30 Edilson da Silva Guimarães**

**Quer deixar sua dica para esta seção? Basta enviar e-mail para o [nco@cppse.embrapa.br](mailto:nco@cppse.embrapa.br)**

